

A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Ângela Barichello¹, Elisangela Argenta Zanatta,² Lucinéia Ferraz³

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem – UDESC OESTE - bolsista

² Professora do Departamento de Enfermagem – UDESC OESTE

³ Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem – UDESC OESTE

lucineia.ferraz@udesc.br.

Palavras-chave: Consulta de Enfermagem. Criança. Educação em Saúde.

A educação em saúde instrumentaliza os profissionais de saúde para a intervenção individual e coletiva sobre os determinantes do processo saúde/doença. A criança e o adolescente trazem consigo a valorização de comportamentos oriundos da família e grupos com os quais interagem diariamente. As atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento intelectual e social, o que pode ser evidenciado nos resultados positivos observados durante o processo de recuperação da criança. O programa de extensão “Brincar, cuidar e aprender: estratégias para promover a saúde da criança e do adolescente” possui três ações vinculadas: Ação 1 – Consulta de Enfermagem à criança e ao adolescente na Unidade Básica de Saúde; Ação 2 – Atividades de educação em saúde na escola e Ação 3 – Atividades lúdicas educativas no hospital da criança. Objetivo: assistir as crianças e adolescentes que buscam atendimento na Unidade de Estratégia de Saúde da Família Chico Mendes, de Chapecó – SC por meio das consultas de Enfermagem. Metodologia: as estratégias utilizadas para promover a saúde da criança e do adolescente fazem parte do programa de extensão desenvolvido no curso de Enfermagem, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Das três ações vinculadas ao programa destacamos a Ação 1 que tem como foco a consulta de enfermagem à criança e ao adolescente e que foram realizadas por professores, bolsista e acadêmicos do Curso. Essas atividades acontecem nos meses de março a dezembro e foram realizadas, até o momento, 70 consultas de enfermagem para crianças entre um mês e dez anos de idade. As ações foram avaliadas ao término de cada atividade desenvolvida por meio de observações, comunicação verbal e preenchimento de instrumento próprio de avaliação. Resultados/Discussão: a consulta de enfermagem é um instrumento eficaz para um melhor acompanhamento da saúde da criança e do adolescente. Salienta-se que a consulta de enfermagem tem como objetivo prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas relacionados a saúde, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da sua saúde. Ela permite individualizar o atendimento, possibilitando maior integração do enfermeiro com a criança e/ou adolescente e, conseqüentemente, gera subsídios para o planejamento da assistência de enfermagem. Na avaliação realizada ao final das consultas de enfermagem, percebeu-se que as ações desenvolvidas proporcionaram às crianças e adolescentes, bem como a seus familiares e/ou acompanhantes, um maior vínculo, bem como um cuidado mais individualizado e indicado para cada situação vivenciadas durante a realização das mesmas. As consultas de enfermagem serviram para orientar os pais e cuidadores para promover a saúde e cuidado das crianças e adolescentes. Embora a consulta de enfermagem atualmente seja uma prática prestada de modo sistemático, no atendimento de puericultura às crianças das famílias assistidas pelas Equipes de

Saúde da Família, observamos, em nossa prática, que nem todos os enfermeiros percebem-se aptos, nem interagem tranquilamente com esta atividade. A consulta de enfermagem é um tempo que é concedido ao enfermeiro e que permite conhecer cada criança individualmente na sua família, sociedade e ambiente apresentando-se como uma forma de defesa da saúde infantil, possibilitando a identificação de vulnerabilidades e a implementação de condutas necessárias. No entanto, apesar das recomendações políticas para os cuidados de saúde de crianças na atenção primária, o que se observa na prática é que as atividades desenvolvidas pelos profissionais ainda são focadas na perspectiva biomédica, enquanto o conhecimento do estado de saúde dos indivíduos e suas famílias que enfrentam o contexto da vida ainda é pouco explorado. No contexto da promoção da saúde, é relevante valorizar o contexto das especificidades da vida infantil e familiar, porque estas, exercem grande influência sobre o estado de saúde dos indivíduos. Além disso, a consulta de enfermagem é um momento oportuno para o enfermeiro conhecer e explorar esses aspectos. Nesse sentido, acredita-se que as atividades de consulta de enfermagem realizadas por estudantes e professores enfermeiros ajudou a consolidar a importância e a necessidade do enfermeiro assumir essa atividade, proporcionando um atendimento individualizado e focado nas ações de promoção da saúde. Nesse sentido, se enfatiza que o ensino da consulta de enfermagem seja contemplado de forma consistente na formação desse profissional, para que ele adentre o mercado de trabalho objetivando implementá-la de maneira adequada, com vista a atingir a promoção do cuidado integral da família, da criança, do adolescente e da comunidade. A comunicação, considerada um instrumento de cuidado, mostrou-se imprescindível para que o enfermeiro possa estar desenvolvendo suas tarefas, favorecendo a busca pelas informações e conseqüentemente a possibilidade de ganhar confiança e poder estar atento as necessidades de cada indivíduo e de cada família.